

Domingo, 14 de Dezembro de 2025

Politica se debate na mesa e não pela mídia, dispara Mauro Mendes

RECAUDO aos insurgentes

DO RBMT

Ao seu estilo sem papas na língua e “rami rami”, como Ele mesmo gosta de usar, Mauro Mendes aproveitou o ensejo durante a eleição que o conduziu a presidência do União Brasil no último domingo (30) e criticou duramente aqueles, sem citar nomes, estariam pregando “fogo amigo” dentro da sigla através da mídia, com o objeto de passar para a opinião publica um racha e rebelião na sigla.

"Mais uma lição de que política se faz à mesa e não pela imprensa. Precisamos, de vez, com essa história de ficar fazendo pronunciamento sobre o partido na imprensa, mandando recado. Isso só cria uma divergência, para algo que não contribui para o crescimento. Divergências vão existir, assim como existem dentro de casa. Difereça de opiniões vão existir", completou. A declaração, feita sem citar nomes, ocorre em meio a tentativa de Mauro em contornar algumas crises dentro da sigla. Na semana passada, após a eleição interna ser anunciada pela imprensa, a bancada de deputados estaduais reclamou da falta de diálogo com a antiga direção, comandada pelo afilhado político do governador, o deputado federal Fábio Garcia. Júlio Campos, por exemplo, não poupou críticas quando questionado pela imprensa sobre o processo eleitoral. afirmou que a votação foi marcada na calada da noite e que o resultado seria uma fraude, caso os deputados estaduais não fossem ouvidos. Na quinta-feira (28), durante reunião na sede do União, Júlio chegou com uma carta de desfiliação, mas foi convencido a não colocana à mesa, já que Mauro garantiu a participação dos estaduais, que puderam indicar até quatro nomes para a diretoria da legenda.